



Trabalhos Científicos

Título: Importância Do Rastreamento Precoce Do Transtorno Do Espectro Autista

Autores: BRUNA SOUSA LINS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); LUDMYLA ALVES DA SILVA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); MARIA YUSKA NATHIELY ALMEIDA SANTOS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); MARIA TEREZA DANTAS DE OLIVEIRA MOREIRA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); LUANNA HELENA BARACUHY SODRÉ DE MELLO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); RAFAELLA BARBOSA GUEDES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); DIEGO FIGUEIRÊDO MACÊDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); PRISCYLLA NASCIMENTO FIGUEIREDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); JOÃO PEDRO CASTRO DO NASCIMENTO VIEIRA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); RACHEL DE SOUZA AQUINO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); ANGÉLICA DIAS MEIRELLES FORMIGA BARROS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); ARTHUR ALENCAR BEZERRA (UNIFOR); CAMILA RAYANA ÂNGELO DE FIGUEIREDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); AMARALINA JOYCE MACEDO DE ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); MARIA ALICE GADELHA MACIEL DA NÓBREGA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS)

Resumo: Introdução: Transtorno do Espectro Autista (TEA) define-se por prejuízos persistentes na comunicação e interação social, bem como nos comportamentos que podem incluir os interesses e os padrões de atividades, sintomas presentes desde a infância. Objetivo: visa destacar a importância do diagnóstico e do processo de reabilitação no TEA com base nos avanços científicos na área. Metodologia: Estudo descritivo, qualitativo, porque busca fatos não mensuráveis na modalidade bibliográfica, a coleta de dados foi baseada em artigos científicos da base de dados Scielo e Pubmed, utilizando-se os descritores: Transtorno do Espectro Autista, Autismo, Reabilitação no autismo e diagnóstico de autismo. Foram acessados aproximadamente 15 artigos em um período de três meses, sendo utilizados 6. Observou-se deve se observar os sinais de alerta, e como auxílio, existe um método de rastreamento para a detecção precoce do autismo, que deve ser utilizado por pais de crianças com idade entre 1 ano e 4 meses e 2 anos e meio, onde são realizadas 10 questões que foram adaptadas do M-CHAT (Modified Checklist for Autism in Toddlers), analisou-se também que a família, ao se deparar com o diagnóstico de TEA, tende a buscar e coletar mais informações sobre o diagnóstico estabelecido. A escolha do tratamento adequado é de extrema importância. É relevante que a família participe do tratamento, aumentando o estímulo ao desenvolvimento da criança, além de proporcionar a desconstrução de rótulos e inverdades sobre o transtorno. Conclusão: Entende-se que, quanto mais cedo a criança for diagnosticada e iniciar o tratamento, maiores serão as possibilidades de desenvolvimento dentro de suas capacidades físicas e mentais. Assim como qualquer indivíduo, o autista é único dentro da sua singularidade, e os resultados desse tratamento serão variáveis. Eles dependerão do nível de comprometimento e da interatividade de cada indivíduo.